

## REABILITAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS NA BASE DE UBATUBA DO PROJETO TAMAR – IBAMA

Max Rondon Werneck <sup>1</sup>, Cecília Baptistotte <sup>2</sup>

1 – Fundação Pró-TAMAR. Rua Antonio Athanazio, 273 – Itaguá – Ubatuba – SP –  
CEP: 11680-000 – email: tamaruba@tamar.org.br

2 – Projeto TAMAR-IBAMA. Rua Paulino Muller, 1111 – Jucutuquara - Vitória – ES - CEP:  
29042-571 - email: cecilia@tamar.org.br

A Base do Projeto TAMAR/IBAMA em Ubatuba do foi implantada em 1991, com o objetivo de proteger as espécies de tartarugas marinhas que freqüentam a região. O TAMAR vem realizando no município, atividades de pesquisa, educação ambiental e desenvolvimento de alternativas econômicas para as comunidades de pescadores que atuam principalmente na pesca artesanal. Através da parceria estabelecida com os pescadores, as ocorrências de capturas acidentais de tartarugas marinhas são registradas pelo TAMAR. Eventualmente estas tartarugas encontram-se debilitadas, feridas ou apresentando tumores cutâneos. Nestes casos, bem como nas ocorrências de tartarugas encontradas boiando no mar ou encalhadas na praia, os animais são encaminhados à base do TAMAR para reabilitação. O presente trabalho visa relatar os casos atendidos em Ubatuba, no período de janeiro a setembro de 2002. Foram atendidas 25 tartarugas marinhas, sendo 23 tartarugas verdes (*Chelonia mydas*), uma tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*) e uma tartaruga de pente (*Eretmochelys imbricata*). As tartarugas verdes apresentaram média de 41,81cm de comprimento curvilíneo de carapaça (n=23, extensão de 32 a 48,5 cm), corroborando com a hipótese de que a região de Ubatuba é uma importante área de ocorrência de indivíduos juvenis desta espécie. A fibropapilomatose, considerada atualmente uma grande ameaça às populações de *Chelonia mydas* foi observada em 19 indivíduos. Todos as tartarugas com fibropapilomatose encontradas em Ubatuba, são encaminhadas ao tratamento, independente do número e/ou tamanho dos tumores e estado geral de saúde do indivíduo. Das tartarugas verdes recebidas (n=23), 4 apresentavam diversos sintomas clínicos tais como: debilidade, flutuação, emagrecimento e infestação por ectoparasitos. A única tartaruga de pente foi encaminhada ao tratamento para remoção de anzol preso na cavidade bucal. E uma tartaruga cabeçuda foi encaminhada ao tratamento apresentando sinais de debilidade, flutuação e emagrecimento. Dos 25 casos atendidos, 23 indivíduos foram liberados vivos ao mar, 1 permanece em tratamento e um único óbito foi registrado. Observando estes resultados, considerados junto aos dados anteriormente publicados que apontam uma prevalência de 13,3% (ano 2000) e excetuando-se a captura acidental pela pesca, conclui-se que a fibropapilomatose, é uma das maiores ameaças a população de *Chelonia mydas* em Ubatuba.

O Projeto TAMAR é um programa de conservação do Ministério do Meio Ambiente, co-administrado pela Fundação Pró-Tamar e patrocinado pela Petrobras